Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: NOVAS PRÁTICAS A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ALLANA ROBERTA DE SOUZA

Autores: Fernanda Rios da Silva
Ana Bárbara Simões de Jesus Luz
Cassandra Santos da Cunha
Jefferson de Almeida Batista
Ohana Cunha do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A história da loucura reflete a incapacidade das sociedades, ao longo do tempo, em lidar com as diferenças importas pelo sofrimento mental, angariando diversas interpretações e intervenções sociais, políticas, jurídicas e de saúde. Por muito tempo, o hospital psiquiátrico favoreceu o processo de cronificação, justificando a tutela e a submissão do portador de transtornos mentais a mecanismos de violência institucional. Ao cronificar o sujeito, a instituição psiquiátrica o condena ao internamento por toda a vida, pois impossibilita nova inserção em convívio social, pela total falta de resolutividade nas ações terapêuticas. OBJETIVO: Dessa forma, este estudo tem por objetivo relatar a experiência acadêmica desenvolvida em um Hospital Psiquiátrico na Bahia no ano de 2015. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido como estágio curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental do Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, realizada em um Hospital Psiquiátrico na cidade de Feira de Santana-BA no primeiro semestre de 2015. RESULTADOS: Durante as práticas foi possível visualizar o cotidiano dos indivíduos com transtorno mental institucionalizados passando a ter maior compreensão da importância da Reforma Psiquiátrica. Além disso, realizamos escuta e massagem terapêutica nos indivíduos acamados, promovendo acolhimento e conforto. CONCLUSÃO: A partir de então foi possível conviver e refletir sobre a importância e os aspectos que envolvem a reforma psiquiátrica e a partir desta, compreender a importância dos modelos substitutivos em saúde mental como importante instrumento para desinstitucionalização do indivíduo com transtorno mental.REFERÊNCIAS: BARROS,S. et al Problematizando o processo ensino-aprendizagem em enfermagem em saúde mental. Trabalho, Educação e Saúde, v. 4 n. 2, p. 337-354, 2006. SILVA et al. Comunicação e enfermagem em saúde mental – reflexões teóricas. Rev.latino-am.enfermagem - Ribeirão Preto - v.8 - n.5 - p.65-70 - outubro 2000.